



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Abril/2020 - Perseverança na Oração



Devocional 60 anos - Número 106 - 15/04/2020

Sem. Ronaldo Moreth

A oração do Pai-Nosso

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino; seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá HOJE; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal, pois Teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém. (Mateus 6: 9-13)

A oração do Pai-Nosso é uma oração-modelo que Jesus ensinou a Seus discípulos no contexto do Sermão da Montanha. Seu intento, certamente, não era que a repetíssemos vezes sem conta, mas que atentássemos para aqueles temas básicos que nossa oração deve conter, sem excluir outros.

Na primeira parte da oração, Jesus nos ensina que a temática são as coisas de Deus, do alto. Ele usa as expressões: Teu nome, Teu reino, Tua vontade. Quando nosso coração está repleto do desejo de servir a Deus, certamente damos o primeiro lugar a Ele.

Devemos colocar Deus em primeiro lugar, porque tudo começa com Ele: “No princípio criou Deus os céus e a terra, e a terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas” (Gên. 1: 1); ou ainda: “Mas busquem em primeiro lugar o reino de Deus e a Sua justiça, e todas estas (demais) coisas lhes serão acrescentadas” (Mat. 6: 33).

Muitas vezes esquecemos essa grande verdade e achamos que a oração comporta apenas a nossa própria agenda. Procedemos como a sanguessuga de Provérbios 30: 15: “A sanguessuga tem duas filhas que se chamam ‘Me dá!’ e ‘Me dá!’”. Nossa oração se torna um exercício de puro narcisismo.

Mas na oração que Jesus nos ensinou, há também lugar para nós, para nossos pedidos. A segunda parte enfatiza: dá-nos o pão de cada dia, perdoa as nossas faltas, não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Apesar de ser um pedido que tem como alvo cada um de nós, ainda assim é um ato de Deus, sabendo que tudo provém dEle para o nosso bem: “Toda boa dádiva, todo dom perfeito, vem do alto, descendo do pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação” (Tiago 1: 17).

Deus nos abençoe!